

EDITORIAL

A POLITEIA – Revista do Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna tem como objeto a publicação de estudos desenvolvidos no âmbito de projetos de investigação científica sob a direção do ICPOL-Centro de I&D do Instituto.

Este Volume, o número 2 da trilogia de Estudos Comemorativos dos 30 Anos do Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna e dos 10 anos da POLITEIA, tem como base as conferências proferidas no Simpósio Internacional sobre **Diplomacia Policial e Formação e Saberes**, que decorreu nos dias 2 e 3 de julho de 2015, no Instituto. Neste Simpósio Internacional, foram apresentados alguns dos estudos desenvolvidos no âmbito do **Projeto FCT – PTDC/IVC-ANT/5314/2012 – COPP-LAB: Circulações de Polícias em Portugal, África Lusófona e Brasil**, sediado no ICS/IUL, dirigido por SUSANA DURÃO, cuja participação e coordenação do ICPOL-ISCPSI foi de suma importância para o sucesso deste projeto, em que participaram também a Universidade do Porto, o SOCIOUS-ISEG, a Universidade Campinas e a Universidade Estadual do Rio de Janeiro. Este evento prestigiou e integrou as comemorações do 148º Aniversário da Polícia de Segurança Pública e do 30.º Aniversário do Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna.

Os textos, que ora se publicam, integram e representam a maioria das intervenções produzidas no Simpósio Internacional sob o fundamento de que a *formação produzida no ISCPSI* no quadro da *Cooperação*, que está desde o início subjacente ao projeto da então Escola Superior de Polícia, centrado nos valores humanistas e de respeito integral pelos direitos, liberdades e garantias fundamentais pessoais, tem sido essencial na mudança das várias polícias do espaço da língua portuguesa.

Ao longo do volume, que é comemorativo, mas também de homenagem a todos os que acreditam que com cooperação no saber – ensino e investigação científicas – podemos criar uma Polícia melhor, mas acima de tudo uma sociedade mais integradora e mais responsável nos desafios

do futuro, são apresentados os resultados sobre a influência dos modelos constitucionais na mudança de paradigma policial, a coerência e força de um pluralismo jurídico na solução de problemas societários moçambicanos, a importância da cooperação na formação e na investigação científicas levadas a cabo por Portugal em relação aos países africanos, a renovação da Polícia angolana por meio dos oficiais oriundos do Instituto, a relação cooperativa entre Lisboa, Praia e Brasília, os modelos de policiamento do Estado do Rio de Janeiro centrado na formação policial, a necessidade de avanços de uma política de formação especializada e globalizada para os atores de segurança pública, a evolução da polícia do Brasil [em especial a Polícia Federal], a necessidade de avançarmos para um novo quadro político-científico internacional com a assunção de uma diplomacia policial.

É um volume dedicado a uma das áreas de ação do Instituto que o tem notabilizado internacionalmente, em especial junto da Organização das Nações Unidas, e dos Estados que têm como língua mãe o *português*. E todos os textos têm uma medula comum: a necessidade de uma polícia constitucionalizada, apolítica e que se afirme como a guardiã dos direitos humanos.

O Coordenador Científico,

MANUEL MONTEIRO GUEDES VALENTE